

**Alentejo Empreendimentos e Participações
S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia
Securizadora de Créditos Financeiros S.A.)**

Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Com Relatório dos auditores independentes

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de
Créditos Financeiros S.A.)

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada **Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

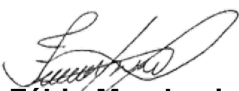
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1



Leonardo Boiani Antoniazzi

Contador CRC 1SP-255.559/O-5

Baker Tilly 4Partners atuando como Baker Tilly é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independente.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>		<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.762	657	Contas a pagar	7	1.688	128
Impostos a recuperar	-	127	127	Obrigações tributárias	8	52	101
Total do ativo circulante		5.889	784	Total do passivo circulante		1.740	229
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Outros créditos	6	1.399	1.165	Capital social	10.1	53.500	30.000
Partes relacionadas	-	-	1.200	Prejuízos acumulados	10.2	(47.952)	(27.080)
Total do ativo não circulante		1.399	2.365	Total do patrimônio líquido		5.548	2.920
Total do ativo		7.288	3.149	Total do passivo e do patrimônio líquido		7.288	3.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos
Financeiros S.A.)

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2024	2023
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(21.023)	(15.463)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(21.023)	(15.463)
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	12	(90)	(522)
Receitas financeiras	12	241	-
		151	(522)
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro		(20.872)	(15.985)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13	-	-
Prejuízo do exercício		(20.872)	(15.985)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de
Créditos Financeiros S.A.)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(20.872)	(15.985)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(20.872)</u>	<u>(15.985)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Capital social		Total do Capital Social	Prejuízo acumulados	Total
		Capital social	Capital a integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		100.000	(70.000)	30.000	(11.095)	18.905
Prejuízo do exercício		-	-	-	(15.985)	(15.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		100.000	(70.000)	30.000	(27.080)	2.920
Integralização de capital	10	-	23.500	23.500	-	23.500
Prejuízo do exercício		-	-	-	(20.872)	(20.872)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		100.000	(46.500)	53.500	(47.952)	5.548

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A.
(anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos
Financeiros S.A.)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(20.872)	(15.985)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Títulos e valores mobiliários	-	(129)
Outros créditos	(234)	-
Contas a pagar	1.560	(1.158)
Obrigações tributárias	(49)	18
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(19.595)	(17.254)
Das atividades de financiamento		
Partes relacionadas a receber	1.200	-
Integralização de capital	23.500	-
Caixa líquido originado das atividades de financiamento	24.700	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.105	(17.254)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	657	17.911
No final do exercício	5.762	657
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.105	(17.254)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A **Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)** foi constituída em 20 de agosto de 2015 e tem sua sede localizada na Cidade de São Paulo, SP. A Companhia tem por objeto principal participação como sócia ou acionista em sociedades empresárias no Brasil. Durante o exercício de 2023 a Companhia foi adquirida e passou a integrar o fundo denominado MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro 2024.

As demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela diretoria em 18 de fevereiro de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

3. Principais práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.3.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Impostos e contribuições

3.5.1. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, quando aplicável, com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

3.5.2. Impostos sobre receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas indicadas abaixo:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), alíquota de 7,6%.

A base de cálculo nas alienações de ações é a diferença positiva entre o valor de venda e o custo da ação, não havendo tributação quando esta operação resultar em prejuízo.

3.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.8. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos (debêntures), assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrito a seguir:

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo, por meio do resultado, se a Companhia gerencia estes investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

4. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo CPC

A Companhia não adotou antecipadamente as políticas contábeis novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.	01/01/2025
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.	01/01/2025

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia em períodos futuros.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Bancos	5.762	657
	5.762	657

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

6. Outros créditos

	2024	2023
Conta capital Sicoob	1.399	1.165
	1.399	1.165

A cota capital é o valor pago ao ingressar na Sicoob (“Cooperativa”). Essa conta é importante para a sustentabilidade da cooperativa e não pode ser movimentada como a conta corrente comum. Seus aportes, bem como, as condições de saque, estão estabelecidos no Estatuto Social da Cooperativa. A cota rende de acordo com o tempo que o cooperado permanece na cooperativa.

7. Contas a pagar

	2024	2023
Prestadores de serviços a pagar (a)	1.560	-
Conta Capital Sicoob (b)	128	128
	1.688	128

(a) Prestação de serviços referente a contabilidade e fiscal.

(b) Valor a ser pago a Sicoob para aumento da cota capital.

8. Obrigações tributárias

	2024	2023
CSRF (Contribuição Social Retido na Fonte)	32	70
IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte)	12	23
PIS / COFINS	8	8
	52	101

9. Provisão para riscos e demandas judiciais

Com base na avaliação do assessor jurídico, a Companhia não possui qualquer litígio ou demanda na qual figure como autora ou ré, e que de alguma forma possa afetá-la. Assim, não há provisão para demandas judiciais a serem reconhecidas nestas demonstrações financeiras, assim como riscos possíveis a serem divulgados.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$ 100.000, representado por 100.000 (cem mil) ações, integralizado conforme demonstrado abaixo:

	Nº de cotas	R\$	%
MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior	100.000	100.000	100,00
	100.000	100.000	100,00
(-) Capital a integralizar em 31 de dezembro de 2023	-	(70.000)	-
(+) Capital integralizado em 2024	-	23.500	-
(=) Capital integralizado	-	53.500	-

Data	Descrição
20/04/2022	Aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$90.000, passando para R\$ 100.000, mediante emissão de 90.000 (noventa mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que deverão ser capitalizadas em um prazo máximo de 24 meses. Até 31 de dezembro de 2023, R\$ 29.900 haviam sido capitalizados pelo acionista majoritário.
19/07/2022	Transferência da totalidade das 100.000 (cem mil) ações ordinárias em posse da Porto Empreendimentos e Participações S.A., para MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior pelo montante de R\$10.000, cujo recebimento ocorreu em parcela única no dia em 29 de novembro de 2022.
18/12/2024	Por meio de ata geral extraordinária, o sócio decide prorrogar o prazo para integralização do valor pendente, o qual deverá ser integralizado no prazo de 24 meses, contados a partir de 18 de dezembro de 2024. Nessa mesma ata foi deliberada a alteração da razão social da Companhia passando de Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. para Alentejo Empreendimentos e Participações S.A..

10.2. Destinação do lucro líquido do exercício

Para os exercícios em que a companhia apurar lucro líquido no exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia, o mesmo terá as seguintes destinações: (i) amortização dos prejuízos acumulados; (ii) Importância de 5% destinada à constituição da reserva legal; e (iii) Havendo saldo remanescente de lucros será integralmente distribuído aos acionistas.

11. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros	(16.756)	(11.384)
Despesas com taxas	(3.987)	(3.809)
Outras despesas	(280)	(270)
	(21.023)	(15.463)

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

12. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(90)	(522)
	(90)	(522)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	241	-
	241	-
	(151)	(522)

13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Descrição	2024	2023
Prejuízo antes das provisões tributárias	(20.872)	(15.985)
(-/+) Outras adições/ exclusões	-	-
(=) Base de cálculo	(20.872)	(15.985)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social era de R\$ 44.447 (R\$ 23.575 em 2023). O correspondente crédito tributário de R\$ 15.112 (R\$ 8.016 em 2023) não foi registrado por ainda não serem atendidas todas as premissas necessárias para o seu reconhecimento.

14. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes, estoques – carteiras de recebíveis adquiridas de terceiros e mútuo com partes relacionadas, estando reconhecido nas demonstrações financeiras, pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- **Mútuo com partes relacionadas:** Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

14.1. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações com instrumentos financeiros derivativos.

Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

15. Considerações sobre o risco

15.1. Risco de crédito

O risco de crédito está associado ao não cumprimento de uma contraparte de honrar suas respectivas obrigações financeiras nos termos contratuais pactados.

15.2. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia e tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e o cumprimento de metas internas.

16. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos significativos entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e aprovação destas demonstrações financeiras.